

**Faculdade de Saúde Pública – FSP/USP**

**Primeira Fase - Exame de seleção para a Pós-Graduação – 2010**

**P R O V A D E P O R T U G U Ê S**

**13/09/2009 – MANHÃ – 9h às 12h**

A prova compõe-se de uma redação e de 20 questões de compreensão de texto e gramática aplicada, em forma de teste de múltipla escolha.

**Instruções**

- Só abra este caderno quando o fiscal autorizar.
- Em cada teste, há 5 alternativas, sendo correta apenas uma.
- Preencha completamente o alvéolo, utilizando necessariamente caneta esferográfica (azul ou preta).



Certo



Errado



Errado

- Não deixe questões em branco.
- A devolução do caderno, no final da prova, é obrigatória.
- No final da prova, poderá ser levado **somente** o gabarito.
- Duração da prova: 3h. O candidato deve controlar o tempo disponível.
- Não haverá tempo adicional para a transcrição de gabarito.

A DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DESTA PROVA OCORRERÁ NO DIA 28 DE SETEMBRO, NO SITE DA FUVEST ([www.fuvest.br](http://www.fuvest.br)) E NO SITE DA PÓS-GRADUAÇÃO DA FSP ([www.fsp.usp.br/posgraduacao](http://www.fsp.usp.br/posgraduacao)).

O CANDIDATO AO TÍTULO DE MESTRE DEVERÁ ATINGIR APROVEITAMENTO DE PELO MENOS 50% TANTO NA PROVA DE PORTUGUÊS QUANTO NA DE INGLÊS. O CANDIDATO AO TÍTULO DE DOUTOR DEVERÁ ATINGIR APROVEITAMENTO DE PELO MENOS 65% EM CADA UMA DESSAS PROVAS.



## REDAÇÃO

Leia os seguintes textos:

*Nas últimas décadas, os índices de mortalidade infantil do Brasil vêm caindo progressivamente, como revelam os seguintes dados.*

**Taxa de mortalidade infantil/por mil habitantes - Brasil e Grandes Regiões - 1950/1990**

Ano	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1950	135,0	145,4	175,0	122,0	109,0	119,0
1960	124,0	122,9	164,1	110,0	96,0	115,0
1970	115,0	104,3	146,4	96,2	81,9	89,7
1980	82,8	79,4	117,6	57,0	58,9	69,6
1990	48,3	44,6	74,3	33,6	27,4	31,2

*Essa queda é resultado da conjugação de vários fatores, principalmente aqueles relacionados aos programas de saúde materno-infantil e às campanhas de vacinação. Também se deve levar em conta a ampliação do saneamento, a melhora na escolarização e a queda da fecundidade. A redução é significativa, quando se considera a longa trajetória de níveis elevados de mortalidade infantil no Brasil, mas ainda não é o ideal, quando se comparam os índices brasileiros com os existentes em países socialmente mais evoluídos.*

<http://www.ibge.org.br>. Adaptado.

----- X -----

*Com 2,1 bilhões de passageiros de avião viajando pelo mundo só em 2006, novas doenças infecciosas estão surgindo em uma taxa sem precedentes, de ao menos uma por ano desde os anos 70, segundo relatório anual do órgão para a saúde da ONU. “Seria extremamente ingênuo e complacente assumir que não haverá outra doença como a Aids, outro ébola, outra Sars, mais cedo ou mais tarde”, diz o texto.*

*O documento aponta que uma “grande mudança” nas “nossas relações com o mundo animal e nosso comportamento social e sexual mudaram nosso vínculo com o mundo microbiano”. O resultado “é a aparição de novos agentes patológicos e a sua dispersão pelo mundo”. O crescimento da população, a rápida urbanização, a agricultura intensiva e o mau uso de antibióticos fomentam o desenvolvimento e a mutação dos micróbios, destaca ainda o relatório.*

Folha de S. Paulo, 24/08/2007. Adaptado.

----- X -----

*Uma das desvantagens da globalização, no sentido de eficiência ampliada das comunicações, é que não só as mensagens mas também as doenças podem se espalhar mais rápido do que no passado, e a atual epidemia de gripe suína exemplifica esse fato muito bem.*

Peter Burke. Folha de S. Paulo, 03/05/2009.

----- X -----

*A OMS define saúde como o estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças. A VIII Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1986, propôs o entendimento do conceito de saúde como o resultado das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, lazer, liberdade, acesso e posse da terra e acesso a serviços de saúde. Isso significa dar condições: à criação de trabalho em condições dignas, em que os trabalhadores tenham conhecimento e controle sobre o processo e o ambiente de trabalho; à alimentação para todos, segundo as suas necessidades; à moradia higiênica e digna; à educação e à informação plenas; à qualidade adequada do meio ambiente; ao transporte seguro e acessível; ao repouso, ao lazer e à segurança; à participação da população na organização, gestão e controle dos serviços e ações de saúde; ao direito à liberdade; à livre organização e à expressão; ao acesso universal e igualitário aos serviços setoriais em todos os níveis.*

PHILIPPI JR., Arlindo & MALHEIROS, Tadeu F. Saneamento e saúde pública. Integrando homem e ambiente. In: PHILIPPI JR., Arlindo (Editor). **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. Barueri: Manole, 2005.

----- X -----

Considerando as informações e o conceito de saúde presentes nos textos acima e também seus próprios conhecimentos sobre as questões aí suscitadas, redija uma dissertação argumentativa sobre o seguinte tema: **Perspectivas para a Saúde Pública no Brasil.**

Você poderá desenvolver o tema numa abordagem mais genérica ou sob um enfoque que privilegie a área de pesquisa pretendida.

A avaliação da redação levará em conta, além da adequação ao tema e à estrutura dissertativa, também a consistência e coerência dos argumentos, a boa articulação das partes e a correção gramatical, tendo em vista a norma padrão da língua escrita.

Procure seguir estas instruções:

- Lembre-se de que a situação de produção de seu texto requer o uso da modalidade escrita culta da língua portuguesa.
- Dê um título para sua redação, que deverá ter entre 20 e 30 linhas.
- A redação deverá ser escrita a tinta e desenvolvida em folha indicada para tal fim.

# COMPREENSÃO DE TEXTO E GRAMÁTICA APLICADA

## Texto para as questões de 1 a 4

*Fumar em espaços fechados é um atentado à saúde de quem está por perto. Permitir que fumantes dispersem partículas tóxicas no ar que outras pessoas respiram é próprio de países que desprezam a vida humana.*

5 *Antes que você, leitor, diga que sou moralista e preconceituoso, apresso-me em confessar que fui dependente de nicotina por 19 malfadados anos, durante os quais fumei em ambientes com mulheres grávidas, crianças e senhoras de idade. Se remorso matasse, não estaria aqui este que vos escreve.*

10 *A meu favor, posso alegar apenas a ignorância em que éramos mantidos naquele tempo: não sabíamos quanto o cigarro nos prejudicava nem fazíamos ideia dos malefícios causados a terceiros.*

15 *Existiam indícios, é fato, mas os fabricantes investiam fortunas em propaganda para desqualificá-los. Essa gente praticou (e continua praticando) o crime mais repugnante da história do capitalismo.*

20 *Nos últimos 20 anos, entretanto, as evidências científicas se tornaram tão contundentes que ficou impossível negar o óbvio: fumantes passivos são pessoas que fumam. Logo, estão sujeitas às mesmas doenças que encurtam a vida dos dependentes de nicotina.*

Drauzio Varella. Fumantes Passivos.  
Folha de S. Paulo, 30/8/2008.

**01** A frase que reproduz, de maneira coerente, uma ideia contida no texto é:

- Apesar de ter sido um fumante intermitente, o autor se declara livre de preconceito e moralismo.
- Através da propaganda, os fabricantes de cigarros conseguiam transformar os dependentes de nicotina em pessoas literalmente sempre vencedoras.
- As indústrias de tabaco eram pródigas nos investimentos que visavam desqualificar os indícios dos males que os cigarros causavam a terceiros.
- Pesquisas científicas deixaram latente que o fumante passivo também sofre os malefícios da nicotina.
- Já virou um paradoxo afirmar que os fumantes passivos também são pessoas que fumam.

**02** Sobre os dois-pontos (L. 12 e L. 21), usados duas vezes no texto, é correto afirmar:

- Nos dois casos, introduzem uma enumeração de elementos que desenvolvem um termo anterior.
- Na primeira ocorrência, introduzem uma conclusão baseada na frase anterior; na segunda, o desenvolvimento do termo anterior.
- Nas duas ocorrências, introduzem um aposto de valor atributivo em relação ao termo anterior.
- No primeiro caso, introduzem uma explicação de natureza causal; no segundo, uma citação de frase que expressa o senso comum.
- No primeiro caso, poderiam ser substituídos pela conjunção “todavia”; no segundo, pela conjunção “portanto”.

**03** Das marcas que podem ser encontradas em textos que fazem divulgação científica, mas costumam estar ausentes de artigos científicos, a única que **NÃO** ocorre neste texto é:

- O enunciador usa recursos linguísticos para interagir com o leitor.
- Apesar do predomínio da linguagem formal, verifica-se o uso de expressões populares.
- Fatos científicos podem ser citados sem a necessária indicação da fonte.
- O desenvolvimento do texto ignora a possibilidade da argumentação contraditória.
- Para atingir o leitor comum, recorre-se o mínimo possível ao jargão da área.

**04** Sobre o emprego da primeira pessoa do plural no terceiro parágrafo do texto, está correto o seguinte comentário:

- Expressa ideia de indeterminação, equivalendo ao uso da 3ª. p. do sing. com pronome **se**.
- Em um texto de divulgação científica, seria mais adequado manter a 1ª. p. do sing.
- O enunciador faz uma declaração na qual ele permite que o leitor se inclua.
- Deve ser considerado o que os gramáticos chamam de plural majestático.
- Tem a função de incluir os colegas profissionais na afirmação feita pelo autor.

## Texto para as questões de 5 a 8

*Vários estilos são propostos para o homem desenvolver-se, aprimorar-se e conquistar excelência. E essas diferentes éticas se inspiram em três aspectos principais:*

*Em primeiro lugar, a beleza e a ordenação do cosmos, entendidas em seu sentido de totalidade e harmonia intrínsecas. O homem grego antigo buscava na ética um modo de conquistar para a sua realidade pessoal a beleza e a ordenação que estariam dadas exemplarmente na própria organização do cosmos.* 5

*Em segundo lugar, a beleza e a saúde do corpo, entendendo-se que o homem é saudável e belo quando todas as suas partes estão se desenvolvendo e funcionando de maneira correta e integrada.* 10

*Por último, a capacidade de guiar um barco navegando em alto mar, entendendo-se a ética como o leme que conduz a nau da nossa existência, tanto quanto a nau da cidade, da **polis**.* 15

*Podemos apreender, portanto, que para o homem grego antigo, sujeito ético é o indivíduo capaz de agir por si mesmo, capaz de pensar, decidir e atuar conforme a sua própria decisão, assumindo as responsabilidades e consequências inerentes aos seus atos, seja na vida individual, seja na coletiva.* 20

*Assim a ética assume o caráter de estética da existência, o viver belo e feliz, à qual os seres humanos estão destinados por natureza, segundo a ética antiga.* 25

Maria Isabel Strong. Ética profissional e bioética: uma sinergia necessária. In: RUIZ, Cristiane R. & TITTANEGRO, Gláucia R. (org.). **Bioética**: uma diversidade temática. São Caetano do Sul: Difusão, 2007.

**05** Destas afirmações, a única que **NÃO** corresponde à correta compreensão do texto é:

- Para designar o universo, pode-se usar “cosmos” (L. 10) ou “cosmo”.
- Em “totalidade e harmonia intrínsecas” (L. 6 e 7), o adjetivo pode ser entendido como um atributo.
- Os adjetivos “intrínsecas” (L. 7) e “inerentes” (L. 23) foram usados como sinônimos.
- A palavra “polis” (L. 18) foi usada como aposto de “cidade”, embora seja um nome próprio.
- A “estética”, assim como a “ética”, pertence aos domínios da filosofia.

**06** Considere as seguintes afirmações sobre elementos conceituais ou linguísticos presentes no texto:

- O advérbio presente em “estariam dadas exemplarmente na própria organização do cosmos” (L. 9 e 10) deriva do adjetivo “exemplar”, que é sinônimo de “modelar”.
- Os termos sublinhados no trecho “sujeito ético é o indivíduo capaz de agir por si mesmo” (L. 20 e 21) poderiam trocar de posição sem prejuízo para o sentido, uma vez que são sinônimos.
- A metáfora do barco utilizada para representar o terceiro estilo aplica-se tanto ao plano individual quanto ao coletivo.

Tendo em vista o contexto, está correto o que se afirma apenas em

- I e II.
- I e III.
- II e III.
- II.
- III.

**07** Sobre o emprego das formas verbais no texto, a única afirmação correta é:

- Em “se inspiram em três aspectos” (L. 3), empregou-se o presente, porque se pretende transmitir a ideia do aqui e do agora.
- Com o uso do pretérito imperfeito em “O homem grego antigo buscava na ética” (L. 7 e 8), pretende-se indicar uma ação ocorrida num dado momento do passado.
- Em “a beleza e a ordenação que estariam dadas” (L. 9), o verbo auxiliar atribui ideia de certeza ao verbo principal.
- Na locução verbal presente em “todas as suas partes estão se desenvolvendo” (L. 13), o verbo auxiliar expressa ação durativa e o gerúndio, ação pontual.
- Diferentemente do que ocorre em “para o homem desenvolver-se” (L. 1 e 2), no trecho “o viver belo e feliz” (L. 26), ocorre a substantivação do infinitivo.

**08** Se substituirmos a locução verbal sublinhada em “à qual os seres humanos estão destinados” (L. 26 e 27) por um dos verbos abaixo, o trecho deverá ser assim redigido: “a qual (ou que) os seres humanos

- se empenham”.
- almejam”.
- visam”.
- anseiam”.
- sonham”.

### Texto para as questões de 9 a 11

Leia o seguinte resumo de um artigo científico.

*Populações migrantes representam oportunidade para se investigar a contribuição de fatores ambientais na gênese da obesidade e suas comorbidades. Em 1993, o Japanese-Brazilian Diabetes Study Group estudou a prevalência de diabetes e doenças associadas em nipo-brasileiros residentes em Bauru, SP. Utilizando critérios específicos para asiáticos, 22,4% dos nipo-brasileiros foram caracterizados como portadores de excesso de peso nessa primeira fase do estudo. Na segunda fase, em 2000, essa prevalência subiu para 44,2%, e 50,3% apresentavam obesidade central. Essa população também apresentava alta prevalência de diabetes tipo 2, hipertensão e dislipidemia, componentes da síndrome metabólica. O JBDS Group também mostrou a associação entre hábitos ocidentais, especialmente alimentação rica em gordura saturada, e a ocorrência de síndrome metabólica. Em 2005, motivado por esses achados, o JBDS Group iniciou a terceira fase do estudo que constou de programa de intervenção com base em orientação para dieta saudável e prática de atividade física, utilizando recursos factíveis em termos de saúde pública no Brasil. Após um ano de intervenção, o JBDS Group observou diminuição nos parâmetros antropométricos, pressão arterial e níveis de glicemia e colesterol. Tempo de acompanhamento maior é necessário para avaliar a persistência desses benefícios e o impacto deles no risco de desenvolver diabetes e eventos cardiovasculares.*

Sandra R. G. Ferreira e Bianca de Almeida-Pittito. Japanese-Brazilian Diabetes Study Group (JBDS Group). Reflexão sobre a imigração japonesa no Brasil sob o ângulo da adiposidade corporal. In: **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**. Vol. 53 no. 2, São Paulo, 2009.

**09** Tendo em vista as informações contidas no resumo, é correto afirmar:

- As doenças provocadas pela obesidade são mais prejudiciais aos imigrantes orientais do que aos ocidentais.
- O referido estudo implementou uma mudança de hábitos, malgrado a resistência do grupo observado.
- Os novos hábitos alimentares e físicos têm de ser observados por mais tempo, porque podem trazer riscos à saúde da população estudada.
- O número de indivíduos do grupo estudado que apresentava problema de obesidade aumentou, em menos de 10 anos, quase 100%.
- A pesquisa concluiu que certos grupos de migrantes são mais susceptíveis a um tipo localizado de adiposidade do que outros.

10 A palavra do texto em que ocorre um prefixo com o sentido de “semelhante” é:

- a) “parâmetros”.
- b) “comorbidades”.
- c) “prevalência”.
- d) “factíveis”.
- e) “gênese”.

11 Das partes mais recorrentes em um resumo de artigo científico, a única que **NÃO** está presente no texto é a informação sobre

- a) o tema.
- b) a base teórica.
- c) limitações do estudo.
- d) o resultado alcançado.
- e) o objetivo.

### Texto para as questões de 12 a 15

Leia o seguinte texto, que é parte da introdução de um artigo científico.

*Falar em família neste começo do século XXI, no Brasil, como alhures, implica a referência a mudanças e a padrões difusos de relacionamentos. Com seus laços esgarçados, torna-se cada vez mais difícil definir os contornos que a delimitam. Vivemos uma época como nenhuma outra, em que a mais naturalizada de todas as esferas sociais, a família, além de sofrer importantes abalos internos tem sido alvo de marcantes interferências externas. Estas dificultam sustentar a ideologia que associa a família à ideia de natureza, ao evidenciarem que os acontecimentos a ela ligados vão além de respostas biológicas universais às necessidades humanas, mas configuram diferentes respostas sociais e culturais, disponíveis a homens e mulheres em contextos históricos específicos.*

*Desde a revolução industrial, que separou o mundo do trabalho do mundo familiar e instituiu a dimensão privada da família, contraposta ao mundo público, mudanças significativas a ela referentes relacionam-se ao impacto do desenvolvimento tecnológico. Mais recentemente, destacam-se as descobertas científicas que resultaram em intervenções tecnológicas sobre a reprodução humana.*

*A partir da década de 1960, não apenas no Brasil, mas em escala mundial, difundiu-se a pílula anticoncepcional, que separou a sexualidade da reprodução e interferiu decisivamente na sexualidade feminina. Esse fato criou as condições materiais para que a mulher deixasse de ter sua vida e sexualidade atadas à maternidade como um “destino”, recriou o mundo subjetivo feminino e, aliado à expansão do feminismo, ampliou as possibilidades de atuação da mulher no mundo social. A pílula, associada a outro fenômeno social, a saber, o trabalho remunerado da mulher, abalou os alicerces familiares, e ambos inauguraram um processo de mudanças substantivas na família, o qual foi extensamente analisado, sob distintos ângulos, especialmente na literatura sobre gênero.*

*Desde então, começou a se introduzir no universo naturalizado da família a dimensão da “escolha”. Mais tarde, a partir dos anos 80, as novas tecnologias reprodutivas – seja inseminações artificiais, seja fertilizações **in vitro** – dissociaram a gravidez da relação sexual entre homem e mulher. Isso provocou outras “mudanças substantivas”, as quais novamente afetaram a identificação da família com o mundo natural, que fundamenta a ideia de família e parentesco do mundo ocidental judaico-cristão.*

Cynthia A. Sarti. Famílias enredadas. In: ACOSTA, Ana Rojas & VITALE, Maria Amália Faller (org.). **Família**: redes, laços e políticas públicas. 2. ed. São Paulo: Cortez: IEE-Puc/SP, 2005.

12 Das relações de sentido estabelecidas entre as palavras no texto, a única corretamente indicada é:

- a) “difusos” / “esgarçados”: semelhança.
- b) “dimensão privada” / “mundo público”: oposição.
- c) “esferas sociais” / “família”: todo / parte.
- d) “mundo subjetivo feminino” / “feminismo”: causa / efeito.
- e) “fertilizações **in vitro**” / “tecnologias reprodutivas”: parte / todo.

13 Considere as seguintes substituições propostas para os trechos indicados:

- I. “ao evidenciarem” (L. 10) = desde que evidenciem.
- II. “os acontecimentos a ela ligados” (L. 11) = os acontecimentos que a ligam.
- III. “mas em escala mundial” (L. 25) = contudo em escala mundial.
- IV. “e ambos inauguraram um processo de mudanças” (L. 35 e 36) = e pílula e trabalho remunerado da mulher inauguraram um processo de mudanças.

Está correto apenas o que se propõe em

- a) I.
- b) II.
- c) I, II e III.
- d) III e IV.
- e) IV.

14 Sobre a palavra “então”, que aparece no início do último parágrafo, é correto afirmar que

- a) retoma a ideia de tempo presente no início dos parágrafos anteriores.
- b) acrescenta uma ideia circunstancial de modo à preposição “Desde”.
- c) recupera um conceito anterior, equivalendo a “nesse caso”.
- d) forma uma locução com a preposição “desde” equivalente a “desde que”.
- e) introduz uma conclusão em relação aos argumentos expostos nos parágrafos anteriores.

**15** Observe as seguintes orações: “que associa a família à ideia de natureza” (L. 9 e 10) e “que separou o mundo do trabalho do mundo familiar” (L. 16 e 17).

Apesar de iniciadas pelo mesmo pronome relativo “que”, apenas a segunda é separada da oração anterior por vírgula. Isto se deve ao fato de ocorrer, apenas no primeiro caso, ideia de

- a) restrição.
- b) explicação.
- c) inclusão.
- d) qualificação.
- e) conclusão.

**16** Leia a seguinte frase, que é parte de um artigo científico.

*O trabalho no Setor Elétrico destina-se à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica e é caracterizado pela presença de demandas físicas e mentais, coexistindo riscos à saúde e segurança dos trabalhadores que são de origem elétrica, mecânica, biológica, física, biomecânica e psicossocial.*

Para ficar mais claro qual é o referente do pronome “que”, a redação mais adequada e coerente para a segunda parte da frase é: “(...) coexistindo riscos

- a) à saúde, que são de origem elétrica, mecânica, biológica, física, biomecânica e psicossocial, e à segurança dos trabalhadores.”
- b) aos trabalhadores, tanto à saúde como a segurança de origem elétrica, mecânica, biológica, física, biomecânica e psicossocial.”
- c) à saúde dos trabalhadores e à segurança tanto de origem elétrica e mecânica, quanto biológica, física, biomecânica e psicossocial.”
- d) sejam de origem elétrica e mecânica à segurança dos trabalhadores, sejam biológica, física, biomecânica e psicossocial à saúde dos mesmos.”
- e) de origem elétrica, mecânica, biológica, física, biomecânica e psicossocial à saúde e à segurança dos trabalhadores.”

**17** As frases abaixo, todas elas extraídas de um mesmo artigo científico, tiveram sua sequência mantida mas a pontuação alterada. A única em que a alteração se limitou aos usos facultativos dos sinais de pontuação e não aos obrigatórios é:

- a) Entre janeiro de 2000 e março de 2001, a OPAS coordenou o Estudo Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento (SABE), em sete países da América Latina e Caribe, cujo propósito foi realizar uma coleta sistemática de informações sobre as condições de vida e saúde das pessoas idosas.
- b) Trata-se de um estudo multicêntrico, transversal de campo, com abordagem quantitativa realizado em sete cidades, seis delas capitais; Buenos Aires, Bridgetown, São Paulo, Santiago, Havana, Cidade do México, e Montevidéu.
- c) No Brasil a população desse estudo, constituiu-se de 2.143 idosos, residentes no município de São Paulo. A amostra foi composta pelo somatório de uma amostra probabilística, e de uma intencional, para complementar a amostra de idosos em velhice avançada.

- d) Para sorteio de domicílios usou-se o método de amostragem por conglomerados, em dois estágios sob o critério de partilha proporcional ao tamanho da amostra: os dados finais foram ponderados, conforme sua representatividade na população.
- e) Os dados finais foram ponderados, conforme sua representatividade na população, da amostra total 1.265 eram mulheres, que na ocasião, representavam a população idosa, feminina, residente no município de São Paulo.

**18** Devido à quebra de paralelismo, ocorre uma incoerência nas seguintes orientações para o caso de picada de cobra:

- a) Observar os sintomas: o sistema imunológico reage na forma de urticária, coceira, inchaço, sinais que podem surgir logo após a picada.
- b) O que deve ser feito: procurar o quanto antes um médico, que avaliará a situação e definirá quais as medidas a serem tomadas.
- c) Quanto às cobras: se for possível, capturar o animal e levá-lo ao médico para que ele identifique a espécie.
- d) O que não fazer: não passar pomadas ou remédios caseiros, não espremer ou tentar tirar o veneno.
- e) Quanto à prevenção: evitar mato alto, acúmulo de lixo e entulho de construção no quintal e em terrenos baldios.

**19** Em lugar do pronome oblíquo o, empregou-se corretamente o lhe apenas em:

- a) Novas ideias e amizades lhe auxiliarão nos progressos financeiros e afetivos.
- b) Pressões inesperadas do dia a dia lhe submeterão a momentos de estresse.
- c) Evite contatos que lhe trarão aborrecimentos em suas relações pessoais.
- d) Procure atingir seus alvos para que a vida lhe favoreça em sua profissão.
- e) Em situações difíceis, a calma lhe inspirará a tomar a melhor decisão.

**20** O emprego do infinitivo no plural só está correto em:

- a) Temos urgentemente que convocarmos toda a população do país para uma ação conjunta contra o desmatamento.
- b) Devem os geógrafos, ao lado de outros cientistas, lutarem por um espaço verdadeiramente humano.
- c) Voltaremos, algum dia, a habitarmos cidades com melhor qualidade de vida?
- d) Estamos esquecendo nosso passado, por termos acesso a informações demais.
- e) Parece que as pessoas estão começando, felizmente, a desenvolverem alguma consciência ecológica.

